



2024

Plano de Desenvolvimento Social

Câmara Municipal de Ferreira do Zêzere



Ficha Técnica

Título: Plano de Desenvolvimento Social – Município de Ferreira do Zêzere

Autoria:

- Levantamento técnico de dados:

- Radar Social do Município de Ferreira do Zêzere
 - Liliana Faria (Técnica Superior de Educação Social)
 - Sónia Antunes (Técnica Superior de Serviço Social)

- Conceção e arquitetura textual:

- Radar Social do Município de Ferreira do Zêzere
 - Liliana Faria (Técnica Superior de Educação Social)
 - Sónia Antunes (Técnica Superior de Serviço Social)
 - Miguel Carvalho (Chefe de Divisão)

- Atividades propostas:

- Em sede de CLAS;
- No âmbito do Diagnóstico Social do Município de Ferreira do Zêzere – Radar Social

- Design gráfico (capa, contracapa e cabeçalho): Sylvie Lopes

Morada: Praça Dias Ferreira, 38 2240-341 Ferreira do Zêzere

Telefone: 249 360 150

E-mail: geral@cm-ferreiradozezere.pt

Site: <http://www.cm-ferreiradozezere.pt>

Horário de funcionamento: 2ª a 6ª feira das 09:00 às 13:00 e das 14:00 às 17:00

“O desenvolvimento social não pode ser compreendido isoladamente do desenvolvimento individual e vice-versa.”

Jane Addams

Índice

Siglas e Acrónimos	6
Mensagem do Executivo	8
1. Introdução	10
2. Radar Social e Rede Social	11
3. Enquadramento Estratégico	12
3.1 Âmbito Local	13
3.2 Âmbito Regional	15
4. Princípios Orientadores do Plano de Desenvolvimento Social	18
4.1. Princípios técnicos da intervenção	18
4.2. Princípios metodológicos do planeamento	18
4.3. Princípios das políticas de intervenção	19
5. Princípios orientadores do Plano de Ação	19
6. Processo Metodológico	20
7. Domínios Estratégicos de Atuação	23
8. Monitorização, Acompanhamento e Avaliação do PDS	24
8.1. Monitorização do PDS	26
8.2 Acompanhamento do PDS	26
8.3 Avaliação do PDS	27
9. Eixos de intervenção	29
10. Considerações Finais	47
11. Referências Bibliográficas	48

Índice de Ilustrações

Figura 1 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, segundo a ONU	12
Figura 2 Metodologia	19
Figura 3 Etapas da construção do Plano de Desenvolvimento Social.....	21
Figura 4 Eixos de Intervenção do PDS 2024-2027	23
Figura 5 Ciclo PDCA.....	25
Figura 6 Critérios de avaliação do PDS	28

Siglas e Acrónimos

ACES: Agrupamento de Centros de Saúde

AMBESA: Associação de Melhoramentos e Bem-Estar Social de Areias

AMBESP: Associação de Melhoramentos e Bem-Estar Social de Pias

ARSLVT: Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo

CAFAP: Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental

CIMT: Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

CLAS: Conselho Local de Ação Social

CPCJ: Comissão de Proteção de Crianças e Jovens

CRIFZ: Centro de Reabilitação e Integração de Ferreira do Zêzere

DGS: Direção-Geral de Saúde

DLD: Desempregados de Longa Duração

EADH: Escolas Amigas dos Direitos Humanos

ELH: Estratégias Locais de Habitação

ENIND: Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não Discriminação

FSE: Fundos Sociais Europeus

GNR: Guarda Nacional Republicana

IAS: Indexante de Apoios Sociais

IEFP: Instituto de Emprego e Formação Profissional

IPSS'S: Instituições Particulares de Segurança Social

IRS: Imposto de Rendimento de Pessoas Singulares

MEL: Quadro Lógico

NEET: *Not in Employment, Education or Training*

ODS: objetivos de Desenvolvimento Sustentável

ONU: Organização das Nações Unidas

PAIMH: Plano de Ação para a Igualdade entre Mulheres e Homens

PAOIEC: Plano de Ação para o Combate à Discriminação em razão da Orientação Sexual, Identidade e Expressão de Género, e Características Sexuais

PAPCTSH: Plano de Ação para a Prevenção e o Combate ao Tráfico de Seres Humanos

PAVMVD: Plano de ação para a Prevenção e o Combate à Violência Contra as Mulheres e à Violência Doméstica

PDCA: Ciclo PDCA (Plan, Do, Check, Act)

PDS: Plano de Desenvolvimento Social

PEDIME: Plano Estratégico de Desenvolvimento Intermunicipal da Educação no Médio Tejo

PESES: Projeto Educação para a Saúde e Educação Sexual

PME: Pequenas e Médias Empresas

PMIND: Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação

POAPMC: Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas

POISE: Programa Operacional Inclusão Social e Emprego

PRR: Programa de Recuperação e Resiliência

RMLCPIS: Regulamento Municipal de Luta contra a Pobreza e a Inserção Social

RMMT: Rede de Museus do Médio Tejo

RSI: Rendimento Social de Inserção

SAAS: Serviços Atendimento de Ação Social

SAD: Serviço de Apoio Domiciliário

UCC: Unidade de Cuidados na Comunidade

Mensagem do Executivo

Caros(as) Munícipes,

É com sentido de responsabilidade que apresento o Plano de Desenvolvimento Social do Município de Ferreira do Zêzere, elaborado com base no Diagnóstico Social recentemente concluído. Neste plano estão definidos os objetivos estratégicos que nos permitem enfrentar as necessidades e superar os desafios identificados através de ações concretas e integradas para o bem-estar de toda a comunidade ferreirense.

Este Plano de Desenvolvimento Social foca-se em diversos eixos de intervenção cruciais: Família, Educação e Cidadania, Habitação, Urbanismo e Reabilitação, Equipamentos Sociais, Saúde, Qualificação e Emprego, Terceira Idade e Envelhecimento, tendo como objetivo central o Desenvolvimento da Rede Social do concelho. Para cada um destes eixos foram planeadas atividades que garantam uma resposta eficaz e abrangente às várias dimensões da vida dos(as) Ferreirenses.

No eixo da Família, garante-se que aquelas que se encontram em risco têm a possibilidade de satisfazer as suas necessidades básicas, fortalece-se o núcleo familiar, oferece-se apoio às suas dinâmicas e assegura-se um ambiente saudável e seguro para todos os elementos de cada agregado familiar. Ao nível da Educação e Cidadania, estamos comprometidos em proporcionar uma educação de qualidade, promover um concelho inclusivo, solidário e seguro, fomentando uma participação ativa e informada dos(as) nossos(as) cidadãos(ãs). No que toca à Habitação, Urbanismo e Reabilitação, procuramos assegurar condições dignas de habitação, dar a conhecer medidas de apoio à habitação para os mais jovens e melhorar os espaços urbanos, tornando-os mais inclusivos.

É essencial que os equipamentos sociais do território se destaquem pela sua qualidade, sendo essenciais para o bem-estar da população, pelo que estamos empenhados em melhorar e aumentar a capacidade de resposta destes serviços. A saúde é uma prioridade, sendo nosso objetivo melhorar o acesso a cuidados de saúde e promover iniciativas que incentivem estilos de vida saudáveis. A Qualificação e o Emprego são

vitais para o desenvolvimento económico do nosso município, pelo que estamos a investir na implementação de medidas que ajudem a reduzir o número de desempregados(as) e o aumento das qualificações escolares e profissionais.

No que diz respeito à Terceira idade e Envelhecimento, o nosso foco é assegurar um envelhecimento ativo e com dignidade, oferecendo serviços e atividades que promovam a qualidade de vida dos(as) nossos(as) idosos(as) e que combatam o isolamento social. Finalmente, o Desenvolvimento da Rede Social visa fortalecer a cooperação entre as diversas entidades e instituições, promovendo um apoio mais coordenado e eficiente, na certeza de que de forma coordenada é possível fazer mais e melhor

Acreditamos que com o esforço conjunto de toda a comunidade, conjugado com as vontades e desejos já expressos, conseguiremos alcançar os objetivos propostos e contribuir para que Ferreira do Zêzere seja um concelho mais inclusivo, próspero e coeso.

Bruno Gomes

Presidente da Câmara Municipal de Ferreira do Zêzere

1. Introdução

O Plano de Desenvolvimento Social assume-se como um processo para definição de estratégias e diretrizes elaborado por governos ou organizações para promover a melhoria da qualidade de vida de uma comunidade, abordando problemáticas sociais identificadas através do Diagnóstico Social. Este guia define as principais linhas orientadoras e objetivos das políticas públicas e sociais, incluindo uma programação das etapas e das estratégias a desenvolver para alcançar esses objetivos.

Com o Plano de Desenvolvimento Social definem-se recursos e organiza-se o processo de mudança da realidade social em questões fundamentais como o acesso equitativo a serviços básicos, a promoção da educação inclusiva, o empoderamento de grupos alvo de exclusão social, a criação de oportunidades económicas para todos/as e o reforço dos vínculos sociais.

No caso concreto do Diagnóstico Social realizado no concelho de Ferreira do Zêzere, a identificação dos problemas e necessidades da população permitiu definir as prioridades da intervenção em 8 eixos e/ou domínios de intervenção com base na realidade social da comunidade. A abordagem proposta assenta em princípios de participação comunitária, colaboração intersectorial e adoção de práticas sustentáveis. Ao envolver ativamente os membros da comunidade, entidades governamentais, empresas locais, associações e parceiros da rede almeja-se edificar um futuro onde todos/as tenham voz e oportunidades.

O presente Plano de Desenvolvimento Social tem uma vigência de três anos, tendo sempre subjacente Planos de Ação Anuais, que estabelecem prioridades de intervenção em função do grau de importância das ações e dos recursos necessários para a sua execução. Este plano não se limita a um conjunto de metas e objetivos, representa um compromisso coletivo de todos os parceiros para promover a justiça social, a equidade e a dignidade humana.

2. Radar Social e Rede Social

O projeto Radar Social é um projeto financiado pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) que, entre outros objetivos, visa a monitorização, análise e avaliação dos dados das tendências e dinâmicas sociais numa determinada população, neste caso concreto, da comunidade do concelho de Ferreira do Zêzere. Este projeto assenta em duas fases distintas de intervenção: numa primeira fase visa a atualização do Diagnóstico Social, do Plano de Desenvolvimento Social e, posteriormente, do Plano de Ação. Numa segunda fase terá lugar a georreferenciação social do território e implementação do Plano de Ação.

Considerando as informações recolhidas através dos processos metodológicos previamente definidos para o Diagnóstico Social, são conseguidos importantes indicadores económicos e sociais que possibilitam uma visão abrangente das condições de vida da população, permitindo desenvolver o presente Plano de Desenvolvimento Social num trabalho de parceria e de cooperação, de referenciação e de (re)conhecimento dos problemas de pobreza e exclusão social, em articulação estreita com as redes sociais locais.

A Rede Social visa estabelecer uma nova forma de parceria entre entidades públicas e privadas que atuam nos mesmos territórios, baseada na igualdade e respeito mútuo, partilha, participação e colaboração para alcançar objetivos comuns, coordenar ações locais e otimizar recursos disponíveis.

O Radar Social e a Rede Social trabalham numa lógica de parceria alargada no Município de Ferreira do Zêzere, incidindo na planificação estratégica da intervenção social local, abarcando atores sociais de diferentes naturezas e áreas de intervenção, visando contribuir para a erradicação da pobreza e da exclusão social e para a promoção do desenvolvimento social, a nível local.

3. Enquadramento Estratégico

O enquadramento estratégico do Plano de Desenvolvimento Social (PDS) envolve a definição clara dos objetivos, princípios orientadores e abordagens-chave para alcançar os resultados desejados.

O PDS está alinhado com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) propostos pela Assembleia Geral das Nações Unidas em setembro de 2015, na Agenda 2030:



Figura 1 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, segundo a ONU

Outro aspeto tido em conta na elaboração deste PDS foi a Estratégia Portugal 2030, onde é definido um conjunto de políticas e objetivos delineados para orientar o desenvolvimento do país até ao ano de 2030. Esta estratégia foi concebida com base numa visão abrangente que permita impulsionar o crescimento económico, promover a coesão social, fortalecer a competitividade e garantir a sustentabilidade ambiental, com base nos ODS.

O PDS, o Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) e a Estratégia Portugal 2030 estão intrinsecamente ligados na medida em que visam implementar um conjunto de reformas e investimentos destinados a impulsionar o país no caminho da retoma e do crescimento sustentado, tendo como orientação o conceito de sustentabilidade,

inspirado nos ODS. Tal como apresentado anteriormente, o projeto Radar Social é, assim, exemplo de uma das várias medidas promovidas pelo PRR no sentido de recolher e analisar indicadores sociais fundamentais para a identificação das áreas sociais de intervenção prioritária, promovendo o desenvolvimento sustentável e a resiliência do país.

3.1 Âmbito Local

O Plano de Desenvolvimento Social tem em consideração as respostas/apoios/programas dos planos locais, nomeadamente:

- **Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS)** é um serviço que assegura o atendimento e o acompanhamento social de pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade e exclusão social, o acompanhamento da componente de inserção dos/as beneficiários/as de Rendimento Social de Inserção (RSI), bem como de emergência social;
- **Tarifa Social da Água e Saneamento** – Regulamento dos Serviços de Água e Saneamento de águas residuais no Município de Ferreira do Zêzere para agregados familiares cujos Rendimentos de Pessoas Singulares (IRS) não ultrapasse 14 vezes o valor do salário mínimo nacional. É igualmente aplicável aos/às utilizadores/as domésticos/as finais cuja composição do agregado familiar seja superior a 4 elementos e a instituições particulares de solidariedade social, organizações não governamentais sem fins lucrativos ou outras entidades, de reconhecida utilidade pública cuja ação social se justifique;
- **Programa Abem** – Rede Solidária do Medicamento - Apoio a cidadãos/cidadãs em comprovada situação de carência económica, recenseados/as no Concelho de Ferreira do Zêzere e, por esta via, têm acesso aos medicamentos sujeitos a receita médica e comparticipados;
- **Cartão Municipal do Idoso** – é um cartão emitido pela Câmara Municipal de Ferreira do Zêzere, destinado a conceder determinados benefícios aos/às idosos/as, economicamente carenciados/as, residentes e recenseados/as no concelho;

- **Luta Contra a Pobreza e Inserção Social** – Apoio no fornecimento de materiais de construção civil e eventual fornecimento de equipamento doméstico e/ou mobiliário considerado essencial para a melhoria das condições de vida dos agregados familiares residentes no concelho, economicamente mais desfavorecidos;
- **Loja Social** – Atribuição de bens, a título gratuito, para agregados familiares cujo rendimento “per capita” não seja superior a 40% do Salário Mínimo de Nacional;
- **Banco Alimentar Contra a Fome** - Atribuição de bens alimentares, a título gratuito, para agregados familiares cujo rendimento “per capita” não seja superior a 40% do Salário Mínimo Nacional;
- **Apoio às Famílias Ferreirenses** – Apoio financeiro de 100€ por mês ao/à terceiro/a filho/a e seguintes até que perfaçam três anos de idade para famílias que cumpram, cumulativamente, os requisitos do artigo 4^a do Regulamento Municipal de Apoio às Famílias Ferreirenses;
- **Apoio em Lenha** – Atribuição de lenha, limitado à disponibilidade da mesma, às famílias recenseadas no Concelho de Ferreira do Zêzere, cujo rendimento “per capita” seja inferior a 50% do Indexante de Apoio Social (IAS);
- **Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Ferreira do Zêzere (CPCJ)** – Instituição oficial não judiciária com autonomia funcional que visa promover os direitos das crianças e dos/as jovens e prevenir ou pôr termo a situações suscetíveis de afetar a sua segurança, saúde, formação, educação ou desenvolvimento integral;
- **Rede Social** – A Rede Social é uma estrutura de governança local que visa articulação e congregação de esforços entre os/as agentes sociais ativos/as no concelho, tendo como objetivos o combate à pobreza e à exclusão social, a promoção do desenvolvimento social integrado e a promoção da inclusão e da coesão social;
- **Espaço M** – Espaço inserido na rede de Estruturas de Atendimento da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo, com o propósito de responder de forma articulada e cooperante na resposta à Violência Doméstica;
- **Plano Municipal para a Igualdade e a Não Discriminação (PMIND)** – É um instrumento de planeamento de políticas públicas para a igualdade, que estabelece estratégias de transformação das assimetrias de género reveladas pelo diagnóstico de género realizado a nível local. O PDMIND abrange quatro áreas gerais da

igualdade e da não discriminação: Plano de Ação para a Igualdade entre Mulheres e Homens (PAIMH), Plano de Ação para a Prevenção e Combate à Violência contra as Mulheres e à Violência Doméstica (PAVMVD), Plano de Ação para o Combate à Discriminação em Razão da Orientação Sexual, Identidade e Expressão de Género, e Características Sexuais (PAOIEC) e o Plano de Ação para a Prevenção e Combate ao Tráfico de Seres Humanos (PAPCTSH);

- **Programa de Apoio ao Acesso à Habitação** - programa de apoio público à promoção de soluções habitacionais para pessoas que vivem em infraestruturas habitacionais indignas e que não disponham de capacidade financeira para suportar o custo do acesso a uma habitação adequada.

3.2 Âmbito Regional

O Plano de Desenvolvimento Social tem igualmente em consideração as respostas/apoios/programas no âmbito da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo (CIMT), nomeadamente:

- **Projeto UNLOCK (2021-2029)** – visa o desenvolvimento regional de crescimento sustentável, promover a competitividade das PME, promovendo a transição para uma economia de hidrogénio verde, acompanhando o plasmado nos desígnios europeus, nacionais e locais;
- **Projeto RESIST (2023-2028)** - promove a cocriação de novas políticas locais de incentivo ao reflorestamento de áreas ardidas, e potencia a sua implementação, tanto em espaços públicos como privados, com o apoio de uma ferramenta digital;
- **Rede de Bibliotecas Públicas Municipais do Médio Tejo** – este projeto colaborativo tem em vista consolidar a organização da Rede de Bibliotecas do Médio Tejo, promover a sustentabilidade destes equipamentos e proporcionar uma atualidade e fiabilidade de conteúdos que sejam garante de usabilidade para a comunidade de utilizadores;
- **Rede de Museus do Médio Tejo (RMMT)** - Trata-se de uma estrutura informal composta por museus e núcleos museológicos integrados na Rede Portuguesa de Museus, outros museus municipais, entidades museológicas do Estado Português e

privadas. Inclui também projetos museológicos em constituição com manifesto interesse em acompanhar, participar e cooperar nas atividades da RMMT;

- **“MEIO - para andar no Médio Tejo”** - Serviço de transporte público rodoviário de passageiros/as da região do Médio Tejo;
- **Transporte a Pedido** - tem como objetivo ser uma solução de transporte público, adaptada às zonas de baixa densidade populacional, onde as necessidades de transportes não se satisfazem com a oferta de transporte público regular;
- **Programa de Apoio à Redução Tarifária nos Transportes Públicos** (Despacho n.º 1234-A/2019, de 4 de fevereiro) - é um programa de financiamento das autoridades de transporte para o desenvolvimento de ações que promovam a redução tarifária nos sistemas de transporte público coletivo, bem como o aumento da oferta de serviço e expansão da rede;
- **Sistema Integrado de Segurança e Saúde no Trabalho** - O projeto pretende prevenir doenças profissionais, contribuir para a diminuição de baixas por doença, promover a saúde dos/as trabalhadores/as, prevenir riscos profissionais, contribuir para a diminuição da sinistralidade e promover a segurança dos/as trabalhadores/as em contexto laboral;
- **Medidas de Autoproteção dos Edifícios das Associações locais** – O projeto tem como objetivo garantir a manutenção das condições de segurança definidas no projeto e a garantia de uma estrutura mínima de resposta a emergências, com o objetivo de diminuir a probabilidade de ocorrência de incêndios e limitar as suas consequências, caso ocorram, a fim de evitar a perda de vidas humanas ou de bens;
- **Maria II** - O projeto tem como principal objetivo dar continuidade à intervenção iniciada no âmbito do projeto Maria – estratégia integrada de intervenção para a área da violência doméstica e de género no Médio Tejo – POISE-03-4437-FSE-000119, consolidando as respostas das estruturas municipais de apoio e atendimento a vítimas de violência doméstica e das redes locais de resposta integrada à problemática da violência doméstica na região do Médio Tejo;
- **PEDIME – Plano Estratégico de Desenvolvimento Intermunicipal da Educação no Médio Tejo** é um instrumento de coordenação e de planeamento estratégico da educação a três níveis: agrupamento de escolas, municípios e comunidade

intermunicipal. Tem como objetivos a redução do insucesso, de retenções e do abandono escolar precoce, promovendo o sucesso escolar, a cultura científica, as artes e as competências metacognitivas (desenvolvimento de maneiras de pensar os problemas). Pretende ainda, coordenar as ofertas profissionalizantes de forma a adequá-las às oportunidades e necessidades do mercado de trabalho;

- **Portal do Turismo do Médio Tejo** – Site com vista a dar a conhecer o património, a cultura, a natureza e as infraestruturas de lazer dos municípios do Médio Tejo.

4. Princípios Orientadores do Plano de Desenvolvimento Social

A elaboração do presente Plano de Desenvolvimento Social orientou-se por um conjunto de princípios técnicos, metodológicos e de políticas de intervenção.

4.1. Princípios técnicos da intervenção

Segundo a metodologia e princípios (subsidiariedade, integração, articulação, participação e inovação) da intervenção da Rede Social e do Radar Social ao nível do planeamento, intervenção e avaliação, também o PDS assenta na:

- **Territorialização** – As intervenções são pensadas na perspetiva do território e não das instituições;
- **Integração e visão sistémica** – O diagnóstico integrado das causalidades gera uma abordagem integrada das múltiplas dimensões da problemática;
- **Multidisciplinariedade** – A interpretação multidisciplinar em equipa interinstitucional é um pressuposto chave de toda a intervenção.

4.2. Princípios metodológicos do planeamento

- **Participação e negociação interinstitucional como método de negociação** – As instituições são o centro do processo participativo de planeamento de modo a que se possam apropriar da visão de mudança produzida e construir compromissos para a intervenção;
- **Integração em níveis horizontais de decisão e execução** – As instituições participam ao nível técnico na elaboração e construção da intervenção e ao nível da decisão para negociação, disponibilização de recursos e implicação;
- **Utilização de standards de planeamento** – O PDS aplica e utiliza no seu processo de planeamento, sempre que possível, os standards de planeamento em vigor.

4.3. Princípios das políticas de intervenção

- **Subsidiariedade** – Proximidade dos atores na decisão sobre os problemas;
- **Inovação** – Intervenções inovadoras de acordo com necessidades emergentes;
- **Integração em rede** – Integração das capacidades e recursos numa ótica de sinergia e complementaridade dos recursos.

5. Princípios orientadores do Plano de Ação

Em conformidade com o Diagnóstico Social do concelho e com o PDS, o Plano de Ação (a realizar anualmente) é elaborado a partir da relação entre os objetivos, os meios e a estratégia de implementação da Rede Social no concelho. Importa que o Plano de Ação não descreva apenas as atividades a realizar, mas que demonstre e fundamente a priorização das atividades e ações, em função das necessidades e expectativas expressas no local, bem como dos recursos existentes.

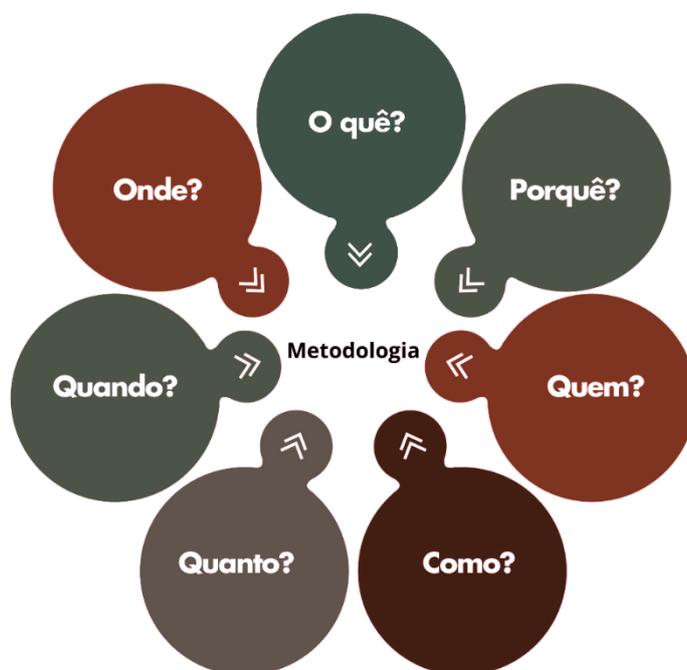


Figura 2 Metodologia

Trata-se de um instrumento que tem de ser elaborado por todos os parceiros com responsabilidade na sua execução, nomeadamente através de discussões coletivas. De forma sistémica, pode dizer-se que o Plano de Ação pretende responder a questões como (figura 2):

- **O que fazer** – Escolha das atividades, ações e tarefas a realizar;
- **Quando fazer** – Calendarização das atividades, ações e tarefas anteriormente definidas;

- **Quem faz o quê** – Responsabilização dos parceiros pela execução das diversas atividades, de acordo com os recursos e disponibilidade;
- **Como fazer** – Definição dos meios e métodos a utilizar;
- **Onde fazer** – Identificação dos locais nos quais as atividades, ações e tarefas se realizam – territorialização.

6. Processo Metodológico

O processo metodológico é um instrumento de várias etapas organizadas e estruturadas que são seguidas para alcançar um determinado objetivo de forma eficaz e sistemática. Este processo permite orientar a maneira como uma tarefa, projeto ou pesquisa é conduzido, fornecendo uma estrutura lógica e coerente para a tomada de decisões e ações.

Neste âmbito, considerando os pressupostos de uma metodologia participativa e dinâmica para os projetos, é importante referir que o planeamento adquire o seu pleno sentido se for participado, porque os processos de mudança necessitam da adesão, vontade e responsabilidade daqueles/as que têm recursos para transformar, pelo que os custos dos projetos são salvaguardados através da parceria alargada e da capacidade dos parceiros se ajustarem, tendo consciência dos objetivos assumidos coletivamente, dos recursos disponibilizados e das limitações do meio envolvente.

Para que se obtenham ganhos e se minimizem os custos da intervenção local, o planeamento, além de articulado, deve ser renegociável, implicando sempre e cada vez mais os atores locais, a otimização dos recursos existentes e a mobilização de recursos necessários.

Compreendendo a estratégia utilizada na intervenção como um meio para a mudança, pressupõe-se uma visão sobre todo o processo de desenvolvimento, a fim de se estabelecer um percurso, passando da diferenciação do problema para a determinação da relação entre o problema e a sua possível solução, ou seja, o que se pretende mudar.

A visão estratégica pressupõe a participação e compromisso dos parceiros para liderar os projetos e ações propostas, o elevado grau de coordenação e cooperação entre todos/as e a promoção da estratégia de mudança.

Para o presente Plano de Desenvolvimento Social, partiu-se da identificação dos problemas sociais locais, possibilitando assim orientar uma proposta de soluções para os mesmos. A elaboração do PDS teve em atenção quatro etapas fundamentais:

- **Identificação do sistema de informação:** análise de documentos específicos tendo em conta a questão em análise, a elaboração e a aplicação de inquéritos por questionário à população do Município de Ferreira do Zêzere, aos parceiros da Rede Social dentro e fora do concelho, à Fundação Maria Dias Ferreira, às Associações Desportivas, às Juntas de Freguesia, às Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS’S), às Associações Culturais e Recreativas do concelho e ao Agrupamento de Escolas de Ferreira do Zêzere;
- **Diagnóstico:** identificação das problemáticas sociais e elaboração do Diagnóstico Social;
- **Definição das Linhas Orientadoras:** definição dos objetivos gerais e específicos e das estratégias de intervenção para elaboração do PDS;
- **Operacionalização do PDS:** transformação das metas e objetivos em ações concretas- Plano de Ação.



Figura 3 Etapas da construção do Plano de Desenvolvimento Social

6.1 Matriz de Enquadramento Lógico

A MEL, “Logical Framework” ou “Quadro Lógico”, é uma ferramenta de planeamento utilizada principalmente em projetos de desenvolvimento e de gestão, para ajudar a definir e acompanhar o progresso de um projeto. É também uma forma de organização de ideias, de correlação entre os elementos indicadores de realização e das metas com os objetivos. Para além disso, permite a distribuição das tarefas/responsabilidades, a definição dos canais de circulação da informação, o estabelecimento da hierarquia dos objetivos e a sua distinção entre objetivos gerais e específicos.

O “Quadro Lógico” do presente Plano de Desenvolvimento descreve os objetivos gerais e específicos, as atividades/ações, as entidades gestoras, os indicadores, os fatores externos e a sua calendarização, assumindo-se como um instrumento fulcral, porém flexível, para a organização das intervenções.

7. Domínios Estratégicos de Atuação

O Diagnóstico Social de Ferreira do Zêzere foi o elemento basilar para a construção do Plano de Desenvolvimento Social 2024-2027, sendo assim possível discriminar os oito eixos de intervenção baseados nos problemas identificados no Diagnóstico Social.



Figura 4 Eixos de Intervenção do PDS 2024-2027

8. Monitorização, Acompanhamento e Avaliação do PDS

A monitorização, acompanhamento e avaliação do desenvolvimento social são ferramentas cruciais na procura de sociedades mais equitativas e prósperas. Estas ferramentas envolvem a recolha sistemática de dados e informações sobre diversos aspetos sociais como sendo a família, a educação e a cidadania, a habitação, o urbanismo e a reabilitação, os equipamentos sociais, a saúde a qualificação e o emprego a terceira idade e o envelhecimento. Ao analisar estes indicadores ao longo do tempo, podemos compreender melhor de que forma as políticas e programas sociais afetam as comunidades e assim identificar áreas que necessitam de intervenção ou (re)ajustes. Além disso, a avaliação contínua permite que as partes interessadas ajustem as suas abordagens e aloquem os recursos existentes de forma mais eficaz, contribuindo para o desenvolvimento sustentável e o bem-estar geral da população.

A monitorização constante do PDS permite acompanhar de perto o progresso das ações planeadas, garantindo que as mesmas sejam implementadas conforme o definido. Este processo fornece uma visão em tempo real do desenvolvimento das atividades e ajuda a identificar eventuais desvios que possam surgir.

O acompanhamento atento do PDS vai além da simples observação das atividades, envolvendo também a recolha colheita de dados essenciais, o acompanhamento de indicadores e o envolvimento ativo da comunidade. Esta abordagem proativa permite uma gestão mais eficaz do plano, possibilitando ajustes e correções sempre que necessário.

A avaliação do PDS é fundamental para medir o impacto das ações implementadas e determinar se os objetivos estabelecidos estão a ser alcançados. Através da análise criteriosa dos resultados obtidos é possível identificar tanto as áreas de sucesso, quanto aquelas que requerem melhorias.

Neste contexto de monitorização, acompanhamento e avaliação surge o ciclo PDCA (*Plano, Do, Check, Act*): uma estratégia/metodologia que oferece um quadro estruturado para garantir a eficácia contínua do PDS (figura 5).

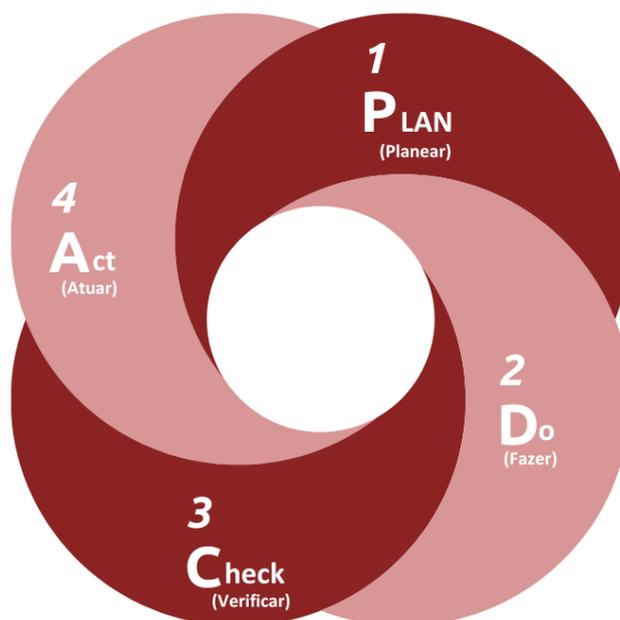


Figura 5 Ciclo PDCA

Fases do ciclo PDCA:

1-Planear (Plan): Identificar os objetivos do PDS, estabelecer metas mensuráveis e identificar as ações necessárias para as alcançar;

2-Fazer (Do): Implementar as estratégias e ações planeadas no PDS. Esta etapa pode envolver alocação de recursos e o envolvimento da comunidade;

3-Verificar (Check): Avaliar frequentemente o progresso do PDS tendo em conta as metas e objetivos estabelecidos, o que pode incluir aplicação de inquéritos de satisfação, testes e análise de resultados;

4- Atuar (Act): Com base na avaliação realizada na etapa de verificação, implementam-se medidas corretivas e/ou de melhoria para otimizar o PDS. Nesta fase podem ocorrer ajustes nas estratégias e nas metas.

Este ciclo deve ser repetido continuamente para garantir que o Plano de Desenvolvimento Social está sempre alinhado com as necessidades e objetivos da comunidade.

8.1. Monitorização do PDS

A monitorização do Plano Desenvolvimento Social é um processo contínuo de recolha, análise e interpretação de dados dos indicadores sociais relevantes para o Plano de Desenvolvimento. Este processo permite acompanhar de perto as mudanças nas condições sociais, fornecendo informações valiosas sobre o progresso, desvios ou retrocessos em múltiplas áreas-chave. Ao monitorizar de forma eficaz, podemos não só identificar tendências, padrões e áreas problemáticas, mas também avaliar o impacto das ações e das medidas implementadas.

A monitorização prevista neste domínio será a do controlo da execução das ações previstas no Plano de Ação:

Objetivos da Monitorização do PDS:

- Avaliar o desvio entre as atividades previstas no Plano de Ação e as atividades efetivamente realizadas;
- Construir e aplicar instrumentos de recolha, sistematização e retorno de informação;
- Acionar os mecanismos de decisão caso a avaliação detete oportunidades ou insuficiências na execução do Plano;
- Diagnosticar necessidades e oportunidades da intervenção ao nível dos parceiros das instituições.

Indicadores: os indicadores de execução que constam do Plano de Ação.

8.2 Acompanhamento do PDS

Apesar de frequentemente serem confundidos, o acompanhamento é um processo diferenciado da monitorização. O acompanhamento é um processo contínuo de análise à estrutura, às metodologias, aos procedimentos e aos processos pelos quais se operacionaliza o plano em ações/atividades específicas. O acompanhamento será assegurado pela equipa técnica do Radar Social e da Rede Social que apoiam as intervenções em curso, organizam e prestam apoio logístico às intervenções integradas

no Plano de Desenvolvimento Social. O processo de acompanhamento envolve também os parceiros da Rede Social na medida em que partilha informação com vista à identificação de recursos e à criação de novas relações necessárias ao desenvolvimento das ações, promovendo parcerias ativas e participativas entre todos/as os/as intervenientes.

8.3 Avaliação do PDS

A avaliação do Plano de Desenvolvimento Social deve ser compreendida como um momento de reflexão essencial e um instrumento imprescindível para o planeamento das intervenções subsequentes, identificando pontos de (re)orientação ou reforço das ações. É através da avaliação que se obtêm informações para poder construir novos Planos de Ação, intensificar projetos e atividades, corrigir outros, afetar recursos desconhecidos ou negligenciados, reafetando outros.

Objetivos da Avaliação:

- Medir os resultados da ação de forma a corrigir ou melhorar a intervenção social;
- Avaliar a intervenção social no concelho;
- Melhorar a qualidade e a eficácia das respostas sociais.

Critérios da Avaliação:

O sucesso do processo de avaliação do PDS depende da capacidade para definir indicadores que meçam os resultados do instrumento de planeamento. Esses indicadores podem ser quantitativos e/ou qualitativos. Neste caso, os Critérios de Avaliação assentam nas seguintes categorias (figura 6):

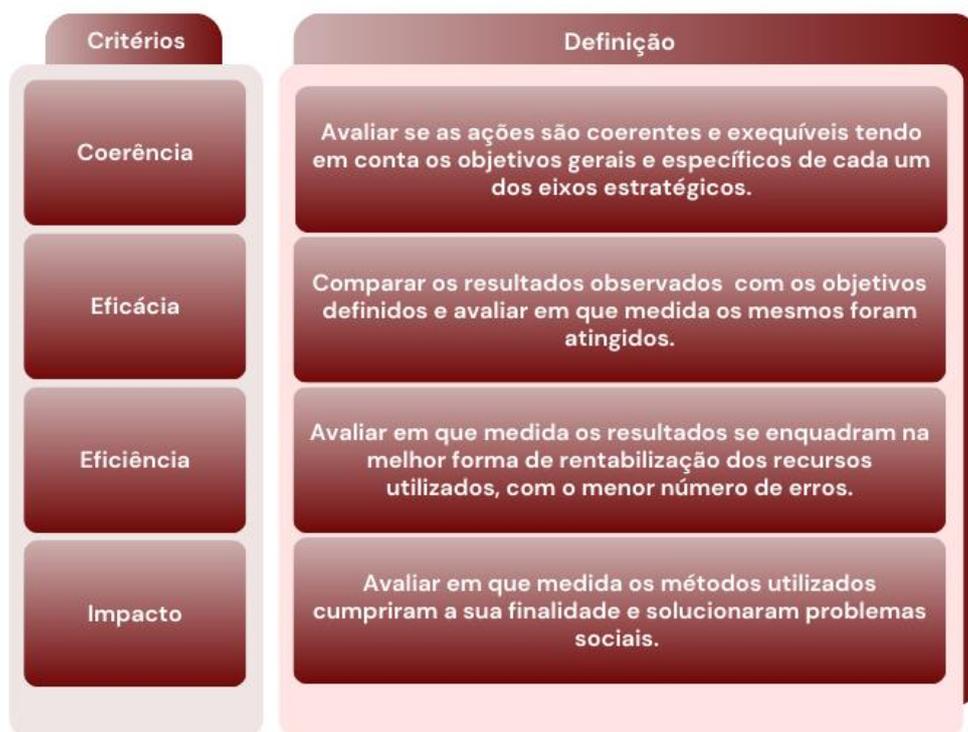


Figura 6 Critérios de avaliação do PDS

Tipos da Avaliação:

- **Avaliação Interna** – Autoavaliação realizada pela equipa executora e parceiros do Conselho Local de Ação Social (CLAS);
- **Avaliação Externa** - Autoavaliação realizada pelas entidades externas e população residente no concelho de Ferreira do Zêzere, envolvidos/as no grupo de trabalho;
- **Avaliação Contínua** – Avaliação pela equipa executora como parte integrante das operações diárias, através de feedbacks dos/as beneficiários/as e do grupo de trabalho interno e externo e revisão das atividades/ações tendo em conta a sua eficácia e de acordo com os objetivos/metastabelecidas;
- **Avaliação On-going** – No final de cada ano será emitido um Relatório Intermédio, existindo no final do presente PDS, em 2027, um Relatório Final.

9. Eixos de intervenção

1. Eixo de Intervenção: Família						
  						
Objetivo Geral	Objetivos Específicos	Atividades/Ações	Entidade Gestora	Indicadores	Fatores externos	Calendarização
Assegurar a satisfação das necessidades básicas das famílias em risco.	- Manter o apoio dado às famílias carenciadas, com bens de primeira necessidade e subsídios de carência.	-Entrega de alimentos, roupas e outros géneros/bens; -Cantinas sociais; -Entrega de Cabazes de Natal; -Banco de Fraldas (Idosos/as); -Distribuição de lenha a famílias carenciadas, identificadas pelas Comissões Sociais de Freguesia.	-Município de Ferreira do Zêzere; -Banco Alimentar Contra a Fome de Abrantes; -IPSS'S; -Segurança Social; -Cáritas /AMBESA; -UCC Maria Dias Ferreira.	- Nº de famílias beneficiárias de: -Banco Alimentar; -Entrada Solidária; -Cabazes de Natal; -Loja Social; -R.S.I.; -Cantinas Sociais; -POAPMC (Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas); -Banco de Fraldas; -Banco de produtos de Apoio, Roupas e Mobiliário;	-Quantidade de alimentos fornecidos pelo POAPMC e Banco Alimentar; - Disponibilidade financeira, e acordos com a Segurança Social; - Disponibilidade financeira do Município;	Ao longo do ano 2024.

				-Atribuição de lenha.	-Doações de particulares ou empresas	
Assegurar que todos/as os/as recém-nascidos/as, tenham um cabaz de produtos de puericultura.	- Apoiar os/as recém-nascidos/as do concelho de Ferreira do Zêzere.	- Entrega de cabaz de puericultura.	- Município de Ferreira do Zêzere	- Nº de cabazes atribuídos.		Ao longo do ano 2024.

2. Eixo de Intervenção: Educação e Cidadania



Objetivo Geral	Objetivos Específicos	Atividades/Ações	Entidade Gestora	Indicadores	Fatores externos	Calendarização
Promover o aumento das habilitações literárias.	- Promover a frequência no ensino universitário aos/às jovens do concelho.	-Atribuir 24 bolsas de estudo	- Município de Ferreira do Zêzere.	- Nº de bolsas atribuídas.	- Disponibilidade financeira do Município.	2º trimestre de 2024
Promover a implementação do projeto “Medidas ativas a desenvolver no concelho sobre a Igualdade de género, cidadania e não discriminação.	-Sensibilizar a comunidade para as questões da igualdade; -Educar para a inclusão e cidadania.	-Manter o “Espaço da Igualdade” na biblioteca municipal; -Campanha de sensibilização da população para as questões da igualdade de género, cidadania e não discriminação; -Manutenção/Divulgação do espaço M (Serviço de Apoio à Víctima);	-Município de Ferreira do Zêzere; -Agrupamento de escolas; -AMBESP.	-Nº de atividades desenvolvidas; -Nº de participantes.	-Adesão da população; -Adesão dos/as jovens.	Ao longo do ano 2024; 17 de maio 2024; 24 de outubro 2024.

		<ul style="list-style-type: none"> -Criação de estrutura (apartamento/casa), de autonomização para as vítimas do crime de violência doméstica; -Comemoração do Dia Internacional de Luta contra a Homofobia, Transfobia e Bifobia; -Implementação do Plano Municipal para a Igualdade- nova geração; -Comemoração do Dia Municipal da Igualdade 				
Promover as competências parentais – CAFAP.	<ul style="list-style-type: none"> -Fortalecer as famílias; -Modalidades de intervenção: Preservação familiar; Reunificação familiar e ponto de encontro familiar. 	<ul style="list-style-type: none"> -Sessões individuais de apoio psicológico, pedagógico e/ou social; -Acompanhamento e aconselhamento de acordo com cada uma das modalidades de intervenção. 	CRIFZ	<ul style="list-style-type: none"> -Nº de famílias sinalizadas/entidades; -Nº de acompanhamentos individuais; -Nº de acompanhamentos em cada uma das modalidades de intervenção. 	-Adesão da população.	Ao longo do ano 2024.
Sensibilizar para a temática dos direitos humanos.	<ul style="list-style-type: none"> -Promover o ativismo e a cidadania ativa dos/as jovens; -Realizar 10 atividades no âmbito do projeto. 	<ul style="list-style-type: none"> -Receber a bandeira EADH; -Colaboração com o Banco Alimentar; -Comemoração do Dia dos Direitos Humanos; -Participação na Maratona de Cartas. 	-Agrupamento de Escolas Projeto “Escola Amiga dos Direitos Humanos”.	<ul style="list-style-type: none"> -Nº de atividades realizadas; -Nº de participantes; -Inquéritos de satisfação 	<ul style="list-style-type: none"> - Disponibilidade da Amnistia Internacional; - Disponibilidade dos/as jovens e pais/mães; -Transporte; 	<ul style="list-style-type: none"> -Ao longo do ano de 2024; - dezembro de 2024.

<p>Promover a solidariedade.</p>	<ul style="list-style-type: none"> -Angariar fundos para os Doutores Palhaços; -Angariar fundos para a concretização de sonhos. 	<ul style="list-style-type: none"> -Nariz Vermelho; -Make-A-Wish-venda de estrelas 	<ul style="list-style-type: none"> -Agrupamento de Escolas; - Biblioteca/Ativ.de Complemento Curricular 1ºC. 	<ul style="list-style-type: none"> -Inquérito de satisfação; -Nº de estrelas vendidas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Material disponibilizado pela instituição Nariz Vermelho. 	<p>Ao longo do ano de 2024.</p>
<p>Promover uma cultura de segurança e proteção civil.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Sensibilizar para a prática ativa de princípios de segurança. 	<ul style="list-style-type: none"> -Comemoração do mês da Proteção Civil; -Visita de estudo; -Participação no exercício municipal de proteção civil; -Sessões de sensibilização para as temáticas ambiental e rodoviária. 	<ul style="list-style-type: none"> - Clube Proteção Civil do Agrupamento de Escolas. 	<ul style="list-style-type: none"> -Inquérito de satisfação; -Nº de ações realizadas; -Nº de participantes. 		<p>Ao longo do ano de 2024.</p>
<p>Promover hábitos de vida saudável.</p>	<ul style="list-style-type: none"> -Alertar para situações de risco e aferir conhecimentos na área da saúde. 	<ul style="list-style-type: none"> - Sessões de educação para a saúde: <ul style="list-style-type: none"> -Higiene; -Segurança; -Alimentação; -Consumos; -Sexualidade; -Saúde Mental; -Violência no namoro; -Bullying; -Educação rodoviária; -Ruído e sono. 	<ul style="list-style-type: none"> -Agrupamento de Escolas; -Projeto de Educação para a Saúde e Educação Sexual (PESES). 	<ul style="list-style-type: none"> -Inquérito de satisfação; -Nº participantes; -Nº sessões programadas/realizadas. 	<ul style="list-style-type: none"> -Colaboração das entidades parceiras: Unidade de Cuidados à Comunidade Maria Dias Ferreira; GNR; Hospital Tomar; Associação Alcoólicos/as Anónimos/as. 	<p>Ao longo do ano de 2024.</p>
<p>Informar, orientar e encaminhar a população.</p>	<ul style="list-style-type: none"> -Dar a conhecer os apoios existentes no município; -Orientar e encaminhar as pessoas e famílias para os apoios/programas/serviços 	<ul style="list-style-type: none"> -Sessões de informação e/ou esclarecimento sobre os apoios existentes no município. 	<ul style="list-style-type: none"> -Município de Ferreira do Zêzere: Radar Social 	<ul style="list-style-type: none"> -Nº de pessoas inscritas para as sessões; -Nº de encaminhamentos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Disponibilidade dos espaços; 	<p>2024-2026</p>

	adequados a cada situação.				- Adesão da população.	
--	----------------------------	--	--	--	------------------------	--

3. Eixo de Intervenção: Habitação, urbanismo e reabilitação



Objetivo Geral	Objetivos Específicos	Atividades/Ações	Entidade Gestora	Indicadores	Fatores externos	Calendarização
Melhorar as condições de habitabilidade das famílias com baixos rendimentos/carenciadas.	<ul style="list-style-type: none"> -Promover pequenas obras de conservação, nas habitações ou eliminação de barreiras arquitetónicas, de acordo com o Regulamento Municipal de Luta contra a Pobreza e a Inserção Social; -Implementar o Programa da ELH (1º direito); 	<ul style="list-style-type: none"> -Fornecimento de materiais de construção; -Reabilitação de casas de famílias carenciadas; -Reabilitação e construção de habitações; -Construção de novo edifício escolar; - Sessão de informação, para trabalhadores/as de apoio social, sobre a importância das condições térmicas e quais os parâmetros a considerar no que a isso diz respeito; - Campanha de informação para a população sobre a 	<ul style="list-style-type: none"> - Parceria com o “Just a Change”; - - Município de Ferreira do Zêzere: Radar Social em parceria com o Gabinete de 	<ul style="list-style-type: none"> -Nº de famílias apoiadas, que se candidataram a esta resposta, mas que cumprem os requisitos propostos no RMLCPIS; -Nº de situações reabilitadas; -Porcentagem do orçamento utilizado; -Nº de reabilitações e construções; -Construção do edifício; - Nº de trabalhadores/as de apoio social presentes na sessão de informação/capacitação; 	<ul style="list-style-type: none"> - Cabimentação orçamental do Município; - Adesão dos/as trabalhadores/as de apoio social; - Aceitação e recetividade às medidas de prevenção e cuidados em caso de temperaturas extremas por parte da população. 	<p>Ao longo do ano 2024; 2024-2026</p>

	<p>-Construir um novo edifício – Escola Pedro Ferreiro;</p> <p>- Capacitar os/as técnicos/as de saúde, técnicos/as de ação social do município, diretores/as técnicos/as e operacionais do SAD para analisar as condições de salubridade dos/as utentes no que diz respeito às condições térmicas das habitações.</p> <p>- Informar/sensibilizar a população, em particular os grupos mais vulneráveis, sobre a prevenção e os procedimentos em caso de temperaturas extremas (vagas de frio/calor).</p>	<p>prevenção e os procedimentos a ter em conta em caso de temperaturas extremas;</p> <p>-Capacitar os/as trabalhadores/as de apoio social sobre os cuidados a ter em caso de temperaturas extremas e a importância da sensibilização da população.</p>	<p>Proteção Civil.</p>	<p>- Redução no número de atendimentos médicos relacionados a problemas causados por temperaturas extremas;</p> <p>- Total de organizações parceiras envolvidas na campanha de informação/capacitação.</p>		
<p>Melhorar o conhecimento das medidas de apoio à</p>	<p>- Melhorar as condições de vida/recursos económicos dos/as</p>	<p>-Divulgação das medidas/candidaturas/apoi os a nível nacional à habitação no site da</p>	<p>- Município de Ferreira</p>	<p>- Nº de medidas divulgadas.</p>	<p>- Candidaturas/medidas/apoi os implementados pelo governo.</p>	<p>Ao longo do ano 2024.</p>

habitação junto dos/as jovens.	jovens residentes no concelho.	Câmara, Facebook e na Biblioteca Municipal.	do Zêzere.			
Implementar a Estratégia Local de Habitação.	- Melhorar as condições de habitação dos/as Munícipes.	- Construção de apartamentos, com rendas acessíveis.	- Município de Ferreira do Zêzere.	- Construção do edifício.		Ao longo do ano 2024.

4. Eixo de Intervenção: Equipamentos Sociais



Objetivo Geral	Objetivos Específicos	Atividades/Ações	Entidade Gestora	Indicadores	Fatores externos	Calendarização
Melhorar a qualidade de vida dos/as utentes das IPSS'S do concelho.	- Incentivar as IPSS'S do concelho a candidatarem-se a programas de fundos comunitários e nacionais.	- Divulgação de candidaturas junto das IPSS'S.	-Município de Ferreira do Zêzere; -Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional.	-Nº de divulgações; -Nº de candidaturas/pedidos de parecer apresentados pelas IPSS'S.	- Viabilidade das candidaturas.	Ao longo do ano 2024.
Aumentar o acesso à resposta social, Lar de Idosos/as.	- Melhorar a qualidade de vida dos idosos/as.	- Criação do equipamento social, Estrutura Residencial para Idosos/as.	- Associação de Melhoramentos e Bem-Estar Social de Pias.	- Criação do equipamento.	- Disponibilidade financeira.	Ao longo do ano 2024.
Aumentar a capacidade de resposta de internamento para pessoas portadoras de deficiência/incapacidade – Lar Residencial.	- Melhorar a capacidade de resposta de internamento.	- Construção de nova unidade de Lar Residencial.	- CRIFZ	- Construção da resposta social.	-Aprovação de programa PARES; -Aprovação do projeto construção;	Ao longo do ano 2024.

						- Parecer da entidade de Tutela.	
--	--	--	--	--	--	----------------------------------	--

5. Eixo de Intervenção: Saúde



Objetivo Geral	Objetivos Específicos	Atividades/Ações	Entidade Gestora	Indicadores	Fatores externos	Calendarização
Melhorar o acesso aos cuidados de saúde.	<ul style="list-style-type: none"> -Aumentar para 100% o número de utentes inscritos/as no ACES do Médio Tejo com médico/a de família; -Melhorar o edifício do Centro de Saúde; -Garantir o acesso ao medicamento a qualquer munícipe, que se encontre numa situação de carência económica; -Garantir o acesso das crianças e grávidas a diagnóstico e consulta de medicina dentária 	<ul style="list-style-type: none"> -Sensibilizar as entidades competentes (ACES Médio Tejo e ARSLVT) para o cumprimento da legislação da DGS, no que diz respeito ao rácio utente/médico/a de família; -Reabilitação do Edifício do Centro de Saúde; -Operacionalização do Programa abem: Rede Solidária do Medicamento (Comparticipação dos medicamentos, aos agregados com carência económica); -Operacionalização do Programa Sorrisos (COM)Sentidos. 	<ul style="list-style-type: none"> -ACES Médio Tejo; -Município de Ferreira do Zêzere; -Município de Ferreira do Zêzere em parceria com a Associação Dignitude; -Município de Ferreira do Zêzere e Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra. 	<ul style="list-style-type: none"> -Nº de utentes com médico/a de família; -Nº total de utentes inscritos/as no ACES do Médio Tejo; -Conclusão da obra de reabilitação; -Nº de requerentes que beneficiam deste apoio; -Nº de requerentes que beneficiam deste apoio. 	<ul style="list-style-type: none"> - Os rendimentos dos/as requerentes. 	Ao longo do ano 2024.

<p>Informar e consciencializar a comunidade sobre a promoção de saúde e a prevenção de doenças.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Capacitar para a deteção precoce de sintomas; -Divulgar práticas de higiene e cuidados básicos; -Incentivar a adoção de hábitos saudáveis, como alimentação equilibrada, atividade física regular e abandono de hábitos prejudiciais; -Dinamizar sessões de demonstração de preparação de refeições saudáveis e leitura de rótulos dos alimentos. 	<ul style="list-style-type: none"> -Sessões para a comunidade sobre prevenção de doenças e promoção de hábitos de vida saudáveis; -Caminhadas pelas freguesias do concelho; -Oficinas de culinária saudável – para diferentes públicos, de acordo com os objetivos. 	<p>-Município de Ferreira do Zêzere: Radar Social.</p>	<ul style="list-style-type: none"> -Nº de pessoas inscritas para as sessões/atividades; -Questionário de satisfação. 	<ul style="list-style-type: none"> - Disponibilidade dos/as técnicos/as do Centro de Saúde e dos/as oradores/as e formadores/as; - Adesão da população. 	<p>2024-2026</p>
<p>Promover a saúde mental e o bem-estar psicológico da população.</p>	<ul style="list-style-type: none"> -Aumentar a consciencialização sobre a importância da saúde mental; -Capacitar a comunidade para a deteção de sinais e sintomas; -Reduzir o estigma associado a patologias de saúde mental; -Divulgar estratégias de gestão de stress e ansiedade; 	<ul style="list-style-type: none"> -Ações de sensibilização sobre saúde mental junto da população; -Sessões de meditação e mindfulness – pais/mães e filhos/as; - “Não é só conversa!” workshops participativos. 	<p>- Município de Ferreira do Zêzere: Radar Social.</p>	<ul style="list-style-type: none"> -Nº de pessoas inscritas para as sessões/atividades; -Questionário de satisfação. 	<ul style="list-style-type: none"> - Disponibilidade do/a orador/a; - Disponibilidade do espaço; - Adesão da população. 	<p>2024-2026</p>

-Facilitar o acesso a recursos e serviços de apoio;
-Organizar sessões de meditação e mindfulness;
-Realizar oficinas onde os/as participantes podem expressar as suas necessidades através de atividades interativas.

6. Eixo de Intervenção: Qualificação e Emprego



Objetivo Geral	Objetivos Específicos	Atividades/Ações	Entidade Gestora	Indicadores	Fatores externos	Calendarização
Implementar medidas que ajudem a reduzir o número de desempregados/as e o aumento de qualificações escolares e profissionais no concelho	- Reduzir o nº de desempregados/as do concelho através da inserção ou reinserção na vida ativa, pela via laboral ou da formação profissional.	-Encaminhamento para o Serviço de Emprego de Tomar: Ações de formação profissional, prioritariamente de dupla certificação para jovens NEET e DLD; Medidas ativas de emprego.	- IEFP.	-Diminuição do nº de desempregados/as no concelho; -Nº de utentes do concelho inscritos/as no Serviço de Emprego de Tomar.	- Situação socioeconómica do país.	Ao longo do ano 2024.
Divulgar oportunidades de emprego e formação profissional	- Divulgar oportunidades de emprego e de formação profissional.	- Divulgação sobre oportunidades de emprego e de formação profissional.	- Município de Ferreira do Zêzere: Radar Social.	- Número do alcance das publicações.	- Oferta existente.	2024-2026

7. Eixo de Intervenção: Terceira Idade e Envelhecimento						
 						
Objetivo Geral	Objetivos Específicos	Atividades/Ações	Entidade Gestora	Indicadores	Fatores externos	Calendarização
Promover a qualidade de vida das pessoas idosas	<ul style="list-style-type: none"> -Manter o nº de idosos/as que frequenta a Universidade Sénior (educação não formal); -Manter o número de benefícios adstritos ao Cartão Municipal do Idoso; -Manter o nº de utentes com serviço de teleassistência. 	<ul style="list-style-type: none"> -Aulas de diversas disciplinas na Universidade Sénior; -Dinamização de convívios e eventos entre os/as alunos/as; -Ações de informação; -Divulgação junto das parcerias locais; -Divulgação do Serviço de Teleassistência aos/as idosos/as. 	<ul style="list-style-type: none"> -AMBESP; -Município de Ferreira do Zêzere; -Fundação Maria Dias Ferreira. 	<ul style="list-style-type: none"> -Nº idosos/as que participam nas aulas lecionadas; -Nº de beneficiários/as do Cartão Municipal do/a idoso/a; -Nº de idosos/as abrangidos pelo serviço de teleassistência. 	<ul style="list-style-type: none"> -Adesão dos/as idosos/as às disciplinas lecionadas; - Disponibilidade dos/as professores/as; -Adesão das parcerias; -Capacidade de financiamento da entidade financiadora. 	Ao longo do ano 2024.

<p>Proporcionar momentos de combate ao isolamento social</p>	<ul style="list-style-type: none"> -Minimizar os efeitos do isolamento social; -Aumentar a interação social; -Melhorar a ocupação e gestão do tempo livre; -Valorizar os conhecimentos das pessoas idosas e reforçar o seu papel na comunidade. 	<p>“Reunir para unir”:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Sessões de convívio entre vizinhos/as; - Atividades intergeracionais (AEC e pré-escolar); -Visitas aos pontos turísticos do concelho; -Comemoração do dia do/a idoso/a: torneio de jogos de mesa. 	<ul style="list-style-type: none"> -Município de Ferreira do Zêzere: Radar Social. 	<ul style="list-style-type: none"> -Nº de participantes; -Escala de avaliação. 	<ul style="list-style-type: none"> - Disponibilidade das escolas e das forças de segurança; - Disponibilidade dos transportes; - Disponibilidade do espaço. 	<p>2024-2026.</p>
---	---	--	---	--	--	-------------------

8. Eixo de Intervenção: Desenvolvimento da Rede Social

Objetivo Geral	Objetivos Específicos	Atividades/Ações	Entidade Gestora	Indicadores	Fatores externos	Calendarização
Avaliação semestral do Plano de Ação	- Fazer o ponto de situação das atividades programadas.	- Levantamento dos eixos de intervenção com os parceiros.	-Município de Ferreira do Zêzere; -Núcleo executivo; -CLAS.	- Taxa de cumprimento dos indicadores referentes aos vários eixos de intervenção.		Semestral.

10. Considerações Finais

O presente Plano de Desenvolvimento Social e a sua implementação só é possível graças à estreita colaboração com os parceiros sociais do CLAS, esperando-se assim melhorias significativas nas diversas áreas fundamentais para a qualidade de vida da comunidade de Ferreira do Zêzere.

Para garantir a continuidade e o aprimoramento dos resultados esperados, a participação de todos/as os/as intervenientes deverá ser alvo de constantes atualizações ao longo da execução, monitorização e avaliação do PDS, potenciando assim a consciência e a corresponsabilização dos atores sociais. Estas ações terão ainda um peso positivo no fortalecimento das parcerias que beneficiarão com o compromisso contínuo de todos/as.

Atendendo à diversidade e multiplicidade das problemáticas sociais apresentadas, com o foco abrangente e estratégico, o estabelecimento de metas realistas e a mobilização de todas as sinergias e recursos materiais e humanos disponíveis, pretendem alcançar-se os objetivos apresentados no “Quadro Lógico”, garantindo uma intervenção social e justa no caminho para o desenvolvimento social inclusivo, sustentável e para a promoção de impactos positivos na comunidade.

11. Referências Bibliográficas

Plano Estratégico 2030. <https://www.cm-ferreiradozezere.pt/viver/noticias/186-2030/2696-ferreira-do-zezere-2030-questionarios> (2022), Ferreira do Zêzere;

Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação. <https://www.cm-ferreiradozezere.pt/viver/acao-social/igualdade-de-genero> (2022), Ferreira do Zêzere;

Plano de Recuperação e Resiliência. Recuperar Portugal (2024). Disponível em: <https://recuperarportugal.gov.pt/plano-de-recuperacao-e-resiliencia/>

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Nações Unidas (2024). Disponível em: <https://unric.org/pt/objetivos-de-desenvolvimento-sustentavel/>

Estratégia Portugal 2030. Eurocid (2024). Disponível em: <https://eurocid.mne.gov.pt/artigos/estrategia-portugal-2030>

Plano de Ação ENIND. Decreto Lei nº157/2023, Diário da República (2024). Disponível em: <https://files.diariodarepublica.pt/1s/2023/08/15700/0001200092.pdf>

Plano Estratégico do Médio Tejo. Médio Tejo (2024). Disponível em: <https://mediotejo.pt/index.php/plano-estrategico>

Planos Municipais para a Igualdade Social. Comissão para a Cidadania e a Igualdade Género (2024). Disponível em: <https://www.cig.gov.pt/area-municipios/planos-municipais-para-a-igualdade/>

Plano de Desenvolvimento Social. Instituto de Segurança Social, I.P. (2024). Disponível em: https://www.seg-social.pt/documents/10152/13341/plano_desenvolvimento_social/bce793db-4a3e-425c-b5b5-eb3b3f7234e0

Plano
de Desenvolvimento
Social



FERRREIRA
DO ZÊZERE
MUNICÍPIO